



CÂMARA SETORIAL DE CULTURAS DE INVERNO DISCUTE O USO DE AGROTÓXICOS NO TRIGO



Na última terça-feira, 12, a ACEBRA, representada pelo seu Diretor-Executivo Roberto Queiroga, participou da 55ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno que aconteceu no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

O novo presidente da Câmara foi eleito por unanimidade na reunião. O atual presidente Flávio Turra não poderá continuar em razão de outras atividades, e será substituído pelo Consultor Hamilton Jardim, nome sugerido e apoiado publicamente pela ACEBRA.

Representante da ABITRIGO, Conrado Mariotti, fez um relato da reunião do Comitê de Agrotóxicos com representantes do MAPA e da ANVISA que discutiu a problemática dos defensivos na farinha de trigo. Tinha-se o entendimento os moinhos eram os responsáveis, mas parecer técnico das entidades não comprovou tal fato. Conrado afirma que o MAPA e a Anvisa se mostraram muito empenhados em buscar uma solução para o problema, que envolve toda a cadeia.

A legislação que trata dos limites de percentuais de defensivos no trigo também foi abordada pela ABITRIGO. A maior preocupação dos integrantes é gerar um problema de abastecimento caso o trigo comece a ser rejeitado devido ao índices de defensivos. A intenção é levar essa discussão novamente para a Anvisa e o MAPA buscando

uma harmonização. A ABITRIGO apresentou uma Cartilha destinada aos produtores da cultura com orientações técnicas para aplicação dos agroquímicos.

Ana Christina Albuquerque, da Embrapa, realizou uma apresentação detalhando o estudo da entidade sobre a Avaliação da Qualidade Tecnológica do Trigo no Brasil. Ao final pediu a contribuição das entidades presentes para que o estudo continue sendo realizado periodicamente.

Para finalizar, Roberto Queiroga levou para os membros da Câmara uma proposta de mudança nos editais e avisos de leilão de PEP, onde foram sugeridas melhorias em alguns pontos do texto para melhorar a operação sem prejudicar a segurança e a transparência da mesma. A minuta será encaminhada aos membros para que eles também possam contribuir. “São algumas mudanças pontuais que fazem toda a diferença fruto de um intenso esforço do Grupo de Trabalho coordenado pelo Vicente Barbieiro, representante da Acebra na Câmara e gostaríamos de submeter o trabalho aos membros da câmara com as propostas de melhoria”, disse. Como encaminhamento, foi decidido que os membros da Câmara terão uma semana para analisar e enviar contribuições e depois disso será agenda reunião com a CONAB para avanços no assunto.